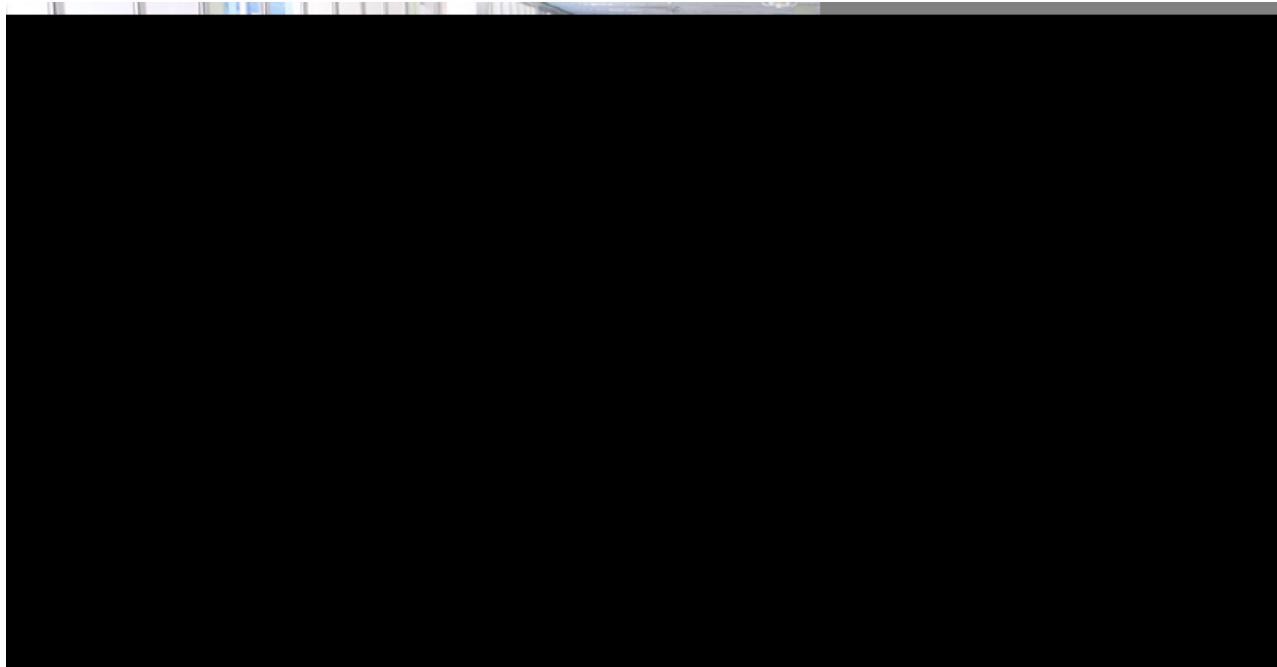


Projeto Lean reduz filas nos hospitais, mas contingente posterior deve ser analisado

 jornal.usp.br/actualidades/projeto-lean-reduz-filas-nos-hospitais-mas-contingente-posterior-deve-ser-analisado/

11 de outubro de 2019



Especialistas da FSP acreditam que pacientes com casos simples também merecem atenção do sistema de saúde

- Post category:[Atualidades / Rádio USP](#)
- <https://jornal.usp.br/?p=276182>

Por [Bruna Diseró](#)

▶ 0:00 / 0:00 ━ ━ ━ ━ ━

Rádio USP OUÇA AQUI EM
TEMPO REAL ⏸

Um projeto realizado em parceria entre o Ministério da Saúde e o Hospital Sírio-Libanês promete reduzir as filas de espera nos hospitais brasileiros. É o chamado Projeto Lean, que já completa dois anos de existência, realizando nesse período de tempo, de acordo com a [Agência Saúde](#), a redução de cerca de dois dias de internação e quase quatro horas do tempo de espera nos pronto-socorros.

Até agora, foram 20 hospitais que participaram do projeto. Ele conta com duas etapas, que envolvem a detecção das causas para os atrasos nas filas, a capacitação dos profissionais e o monitoramento posterior dos capacitados pela equipe do Hospital Sírio-Libanês. O Ministério da Saúde prevê que, até 2020, cem hospitais participarão do Projeto Lean.

Mas quais são as aplicações reais desse projeto para o sistema de saúde brasileiro? O diretor da Faculdade de Saúde Pública (FSP) da USP, Oswaldo Yoshimi Tanaka, responde a essa questão e dá sua opinião sobre o Projeto Lean. Tanaka, assim como Marília Louviston, professora do Departamento de Política, Gestão e Saúde da Faculdade de Saúde Pública (FSP) da USP, e também entrevistada, acredita que o contingente que sobra dessa operação também precisa de atenção.

Eles afirmam que pacientes com casos mais simples não têm outra alternativa a não ser solicitar atendimento dos hospitais, aumentando as filas de espera. Os especialistas acreditam que isso não seja por falta de informação por parte dos pacientes, mas sim porque o sistema de saúde brasileiro possui falhas estruturais que negligenciam essas pessoas que usam os hospitais públicos.

Ouça a reportagem completa no player acima.



Política de uso

A reprodução de matérias e fotografias é livre mediante a citação do Jornal da USP e do autor. No caso dos arquivos de áudio, deverão constar dos créditos a Rádio USP e, em sendo explicitados, os autores. Para uso de arquivos de vídeo, esses créditos deverão mencionar a TV USP e, caso estejam explicitados, os autores. Fotos devem ser creditadas como USP Imagens e o nome do fotógrafo.

Leia mais

[Anterior](#)[Falta de tratamento deixa 1 bilhão de pessoas cegas ou com baixa visão](#)
[Próximo](#)[USP desenvolve pesquisa sobre Rede de Atenção Psicossocial](#)

Talvez você goste também



[Aumenta em 23,35% o número de fertilizações no Estado de São Paulo](#)



[“Saúde e Sociedade” traz artigo sobre contracepção de emergência](#)

[Programa de Nutrição Humana Aplicada seleciona bolsista de pós-doutorado](#)
